

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Francisco Samuel Laurindo de Lima

Graduado em Pedagogia, Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<https://lattes.cnpq.br/4599734443266279>.

<https://orcid.org/0009-0009-6224-3052>

E-mail: samuellaurindo.lima@gmail.com

Genilson do Nascimento Carvalho

Graduação em Química, Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<https://orcid.org/0009-0009-6224-3052>

E-mail: genilson.carvalho@aluno.uece.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N1-52>

RESUMO: Este trabalho tematiza a importância do estágio supervisionado na formação docente e propõe responder à questão problemática de pesquisa: quais são as contribuições do estágio supervisionado na formação de professores? Nesse sentido, a aprendizagem em nível superior é crucial na formação docente inicial, possibilitando ao acadêmico uma qualificação profissional adequada, principalmente quando o estágio é realizado de forma pragmática e supervisionada. O objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre a importância do estágio supervisionado na formação de professores. Especificamente, abordar reflexões sobre o estágio com supervisão, formação docente, além de destacar desafios enfrentados pelos estagiários para efetivar os estágios e quais estratégias podem ser implementadas (principalmente pelas instituições que promovem os estágios) para superar as adversidades. Nesse contexto, a metodologia utilizada para efetivar este estudo é a pesquisa qualitativa (Silva; Menezes, 2005), pelo estudo bibliográfico (Pizzani et al., 2012). Esta pesquisa contou com contribuições teóricas de autores como: Santos Filho (2010), Pimenta (1994), Silva (2005), Sebastião (2022), etc. A qual apresenta muitos resultados, que apontam para concepção de estágio e formação docente, entre outros aspectos. Constatou-se que a supervisão de estágio é um componente pragmático indispensável na formação docente o qual, tem em sua didática o trabalhar a práxis educativa da melhor forma possível etc. Neste contexto, sabe-se que a qualificação do professor necessita do apoio da instituição promotora da disciplina de estágio e da escola onde o estagiário atuará, possibilitando o contato com o meio educacional que ajudará na preparação do futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Estágio supervisionado. Instituição acadêmica. Escola.

THE IMPORTANCE OF SUPERVISED INTERNSHIP IN TEACHER TRAINING

ABSTRACT: This paper addresses the importance of supervised internships in teacher training and proposes to answer the problematic research question: what are the contributions of supervised internships in teacher training? In this sense, higher education is crucial in initial teacher training, enabling students to acquire adequate professional qualifications, especially when the internship is carried out in a pragmatic and supervised manner. The general objective of this research is to reflect on the importance of

supervised internships in teacher training. Specifically, it addresses reflections on supervised internships, teacher training, and highlights the challenges faced by interns in completing internships and what strategies can be implemented (especially by institutions that promote internships) to overcome adversities. In this context, the methodology used to carry out this study is qualitative research (Silva; Menezes, 2005), through bibliographical study (Pizzani et al., 2012). This research included theoretical contributions from authors such as: Santos Filho (2010), Pimenta (1994), Silva (2005), Sebastião (2022), etc. It presents many results, which point to the conception of internship and teacher training, among other aspects. It was found that internship supervision is an indispensable pragmatic component in teacher training, which has in its didactics the work of educational praxis in the best possible way, etc. In this context, it is known that the qualification of the teacher requires the support of the institution promoting the internship discipline and the school where the intern will work, enabling contact with the educational environment that will help in the preparation of the future professional.

KEYWORDS: Teacher training. Supervised internship. Academic institution. School.

INTRODUÇÃO

A formação docente inicial pode ser efetivada por meio de diversas modalidades, como pela graduação em Licenciatura de nível superior. No contexto brasileiro, a mesma é orientada conforme a Lei de Diretrizes e Bases de Lei – LDB 9.394/1996, tendo como uma de suas finalidades incentivar a atuação profissional na educação básica, o que requer a realização do estágio supervisionado.

Neste sentido, esta investigação tematiza sobre a importância do estágio supervisionado na formação docente e propõe pesquisar: quais são as contribuições do estágio supervisionado na formação de professor? Para aprofundar esta questão é preciso compreender o estágio supervisionado (cumprindo a carga horária exigida pela instituição responsável) como uma prática educativa proporcionada ao discente no campo de atuação sob a coordenação do professor universitário e supervisão do professor da escola, que atua como conformador do estagiário.

O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre a importância do estágio supervisionado na formação de professores. Especificamente, abordar reflexões sobre o estágio com supervisão, formação docente, além de destacar desafios enfrentados pelos estagiários para efetivar os estágios e quais estratégias podem ser implementadas (principalmente pela instituição promotora de estágios) para vencer as adversidades.

Nesse contexto, a metodologia utilizada para efetivar este estudo é a pesquisa qualitativa (Silva; Menezes, 2005), pelo estudo bibliográfico (Pizzani *et al*, 2012). Houve contribuições teóricas de autores como Santos Filho (2010), Pimenta (1994), Silva (2005), Sebastião (2022) etc.

Este trabalho apresenta muitos resultados, esses apontam para a concepção de estágio e formação docente, entre outros aspectos. Constatou-se que a supervisão de estágio é um componente pragmático indispensável na formação docente, pois, em sua didática, trabalha a práxis da melhor forma possível etc.

A relevância desta pesquisa encontra-se nas reflexões utilizadas, que enfatizam a importância do estágio supervisionado na formação da docência. Assim, este trabalho está organizado em resumo, introdução, referencial teórico, metodologias, resultados e discussões, considerações finais e das referências. Desse modo, possibilitando conhecimentos amplos sobre a temática em foco.

A SUPERVISÃO NO ESTÁGIO COMO UM ELEMENTO CRUCIAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Para que o estágio seja realizado com qualidade, possibilitando (uma de suas finalidades) ao estagiário ter contato com o espaço/ambiente educativo, é importante haver a supervisão.

Assim, é fundamental compreender sobre a supervisão (âmbito do estágio), que consiste no acompanhamento educativo do acadêmico no campo de atuação. O supervisor/guia orienta o desenvolvimento das práticas, colaborando para o estagiário colocar em ação suas habilidades de modo ético.

Nesse sentido, a “[...] supervisão relaciona-se ao ensino e à formação profissional, o ensino-aprendizagem, processos pedagógicos [...]” (Buriolla, 2011, p. 20). Compreende-se que a supervisão é um fator crucial para garantir que as ações educacionais efetivadas na escola campo estejam em conformidade com as finalidades do estágio e com as regras do centro educativo promovedor do estágio.

A supervisão em questão possibilita que as experiências educativas aconteçam da melhor forma possível, dessa forma, contribuindo para que o estágio supervisionado seja cada vez mais “[...] uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis do futuro professor” (Pimenta, 1994, p. 121).

Neste contexto, é importantíssimo dizer que o estágio é tido como um ambiente promovedor de relações educacionais e de pesquisas. Assim, caracteriza cada vez os estagiários como pesquisadores ativos que observam o contexto exterior da escola (localização, ambientes próximos da mesma, momentos em que os alunos ficam no aguardo do abrir das portas da escola, a estrutura da mesma, etc.). Além disso, eles analisam o interior do centro educacional, incluindo os recursos pedagógicos, o livro, a didática de ensino dos professores etc.

Dessa forma, o estágio proporciona aos acadêmicos a oportunidade de ter vivências, o contato diretamente com as reflexões denotativas educacionais, incluindo várias ações no sentido escolar (Sebastião, 2022). Essa vivência possibilita os estagiários participarem do planejamento das atividades até chegar à regência, momento de colocar em ação na sala de aula, com reflexão o que aprenderam nas disciplinas do curso e nos primeiros dias de observação na escola.

Nesse âmbito, a preparação para o ser professor busca reflexões sobre a vivência social, educativa/escolar na finalidade de ajudar os discentes para a docência. Que é a sua futura área de atuação (caso deseje seguir esse caminho).

Kulcsar (1991, p. 63) considera os “estágios supervisionados uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade”.

O estágio em questão tem várias colaborações na qualificação profissional, como já foram mencionadas algumas, o mesmo propicia vivências dinâmicas durante todo o processo de ensino-aprendizagem, através do intercâmbio entre os saberes construídos no curso superior e a utilização de metodologias ativas que devem ser estrategicamente planejadas e supervisionadas pela coordenação pedagógica e professores. É o momento de investigar, possibilitando ao estagiário/acadêmico vivenciar momentos reais do seu futuro trabalho (Sebastião, 2022).

Essa capacitação advinda dos cursos de formação inicial orienta aos estagiários trabalharem da melhor forma possível a diversidade cultural dentro das escolas, valorizando as diferenças e necessidades dos alunos. Assim, o estágio em questão é

[...]um componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades de trabalho acadêmico. Ao mesmo tempo, os sistemas de ensino devem propiciar às instituições formadoras a abertura de suas escolas de Educação Básica para o estágio curricular supervisionado. Esta abertura, considerado o regime de colaboração prescrito no Art. 211 da Constituição Federal, pode se dar por meio de um acordo entre instituição formadora, órgão executivo do sistema e unidade escolar acolhedora da presença de estagiários. Em contrapartida, os docentes em atuação nesta escola poderão receber alguma modalidade de formação continuada a partir da instituição formadora (Brasil, 2002, p. 11).

Em suma, a realização do estágio supervisionado possibilita o futuro profissional a ser reflexivo para a área de atuação almejada. No qual recebe a qualificação para a docência, permitindo que o acadêmico tenha experiências diretas e preparativas do ambiente de trabalho.

METODOLOGIA

Os métodos são cruciais para haver resultados melhores de uma investigação, assim a metodologia utilizada para a formação deste trabalho é de natureza qualitativa, que

[...] considera que há uma **relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito**, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (Silva; Menezes, 2005, p. 20, grifos nossos).

A pesquisa qualitativa considera o contexto e a subjetividade dos participantes. Nesse caso, realizou-se um estudo bibliográfico, que, segundo Pizzani *et al* (2012, p. 54), atribui por ser uma “[...] revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico e o levantamento bibliográfico pode ser realizado “[...] em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes”. Os trabalhos foram

pesquisados no periódico Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Revista Núcleo do conhecimento etc.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a efetivação do processo metodológico, houve muitos resultados, esses apontam para concepção de estágio, formação docente, entre outros aspectos.

Nesse âmbito, a LDB 9.394/1996 e Pimenta (1994) apontam para os significados/sentidos da formação docente e do estágio supervisionado, enfatizando que a práxis educativa de ambos se efetiva fortemente quando tem a supervisão. A qual é um fator crucial para haver uma melhor qualidade de estágio.

Foi notado, que nesse contexto, mesmo havendo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante, podem ainda surgir desafios para realização do estágio na escola-campo.

Nesse sentido, algumas adversidades são a resistência da escola em receber os acadêmicos devido as demandas que a escola tem, principalmente voltadas para a preparação/efetivação das avaliações externas, além da limitação da estrutura física. Em alguns casos com salas superlotadas o que reflete diretamente no trabalho do professor que por sua vez também resiste na aceitação de estagiários, com receio do julgamento da sua prática docente.

Nesse âmbito, há outras dificuldades que os estagiários enfrentam como: não saber lidar com a cultura diversificada da escola, especialmente dos alunos (mesmo o curso de formação ter tido ensinado), falta de material pedagógico nas escolas fazendo com que estes tenham que custear as despesas para realizar aulas com metodologias ativas. Também a ausência de transporte para os estagiários se deslocarem até as escolas, pois muitos não têm condição financeira suficiente para suprir suas necessidades, especialmente para aqueles que moram longe da Instituição de Ensino Superior (IES) e do local onde realizam o estágio.

Vale salientar que há falta de motivação e interesses de alguns estagiários, ausência/pouquíssimo apoio pedagógico e tecnológico (computador, não atualização do peculiar sistema) na IES para realizar os trabalhos acadêmicos. Além disso, observa-se que em muitos centros educacionais de formação docente não têm laboratório de informática, e quando têm, muitas vezes estão obsoletos.

Dessa forma, para haver um estágio pragmático concretizado é fundamental vencer os problemas nesse âmbito. Assim, a coordenação de estágio e os professores das escolas (receptoras dos estagiários) deve estar em união no propósito de superar os desafios.

Nessa ótica, Corte e Lemke (2015, p. 313), indicam que não deve compreender o estágio como fase final da formação, mas como o processo, que exige estudo e articulação dos saberes dos conteúdos, pedagógicos e experiências com o contexto escolar.

Nesse contexto, Iza e Souza (2015) reafirmam que a parceria em foco é essencial para o progresso do estágio supervisionado na formação docente e aponta a relação de intercâmbio que pode haver entre os dois centros educacionais formadores e socializadores de aprendizagens, a escola e a universidade.

Neste âmbito, o estágio supervisionado não fica somente na obediência da execução dos requisitos acadêmicos, mas representa chances de progresso pessoal e profissional, o qual é um fundamental recurso de conexão integrativa entre universidade, escola e sociedade (Santos Filho, 2010).

O autor enfatiza que o estagiário se torna um vínculo entre o órgão educacional com a escola campo, possibilitando haver discussões mais profundas no centro acadêmico sobre o ser professor, os pontos positivos e negativos vistos no estágio, entre outros. Desse modo, o estagiário ganha um olhar semiótico, se caracterizando como um pesquisador ativo.

Tudo isso, principalmente quando há o “[...] acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisão da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios” (Brasil, 2008). Que é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, artigo 1º, inciso.

Constatou-se que é indispensável esse componente pragmático (supervisão) na formação de professores o qual, tem em sua didática o trabalhar a práxis da melhor forma possível, que “[...] vai se configurando historicamente, a partir das determinações estruturais e contextuais, à medida que seus profissionais vão estruturando visões de mundo e de propostas de ação” (Buriolla, 2011, p. 19).

Neste contexto, o estágio supervisionado é fundamental na formação do educador, sendo caracterizado como um meio de oportunidades para trocas de conhecimentos com apoio do professor da disciplina de estágio e da supervisão do profissional da escola campo de atuação. Tudo contribuindo para atingir os objetivos planejados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é essencial na preparação docente, sem o mesmo não será possível haver uma qualificação profissional, que possibilita melhores leituras de mundo e senso crítico sobre as próprias ações educacionais n campo de trabalho docente.

Este trabalho qualitativo, que realizou com êxito os objetivos e respostas ao problema de pesquisa, aborda vários desafios enfrentados pelos docentes (tem menções anteriormente). Esses para serem resolvidos precisam de algumas estratégias, como, os cursos de licenciatura ao nível superior responsáveis pela formação docente devem possibilitar o estágio supervisionado com a devida orientação do professor da IES em colaboração com os professores da escola (coformadores) do processo de ensino-aprendizagem, visando ao futuro profissional refletir sobre os seus conhecimentos e sobre o exercício da profissão.

Cabe dizer que há outras estratégias contribuintes para vencer as oposições ao estágio em questão, como celebrar convênios entre as IES e as Secretarias de Educação dos respectivos municípios, tendo concordância das escolas aptas para receber os estagiários. Também a construção de uma comunidade colaborativa de formação continuada voltada aos docentes receptores dos estagiários, possibilitando o intercâmbio dos conhecimentos produzidos na IES com os saberes escolares, reafirmando o papel dos professores da educação básica como coformadores de futuros educadores. Assim o estágio será mais valorizado e aceito.

Neste contexto, se faz importantíssima a supervisão (pragmática) para com a atuação do estudante de nível superior na escola campo, e que o professor da IES coordenador do estágio tenha a sua carga horária reduzida em outras tarefas acadêmicas, para poder acompanhar efetivamente (mais amplo) o desenvolvimento do estágio nas escolas.

Portanto, o estágio em questão parte do princípio de que a experiência para a formação da docência é primordial ao profissional que futuramente poderá assumir a sala de aula. O qual trabalhará com empenho/visões de valorização da necessidade dos alunos.

Assim, este trabalho contribui para a ampliação de conhecimentos sobre a importância do estágio supervisionado na formação de professores. Que o mesmo sirva de apoio para futuras pesquisas relacionadas à temática em foco!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 28 de 02 de outubro de 2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 7 out. 2024.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em serviço social**: o supervisor, sua relação e seus papéis. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Ministério da Educação (MEC); Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em 7 out. 2024.

CORTE, A. D.; LEMKE, C. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos desafios de ensinar. *In*: XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Paraná: PUCPR, 2015. Disponível em: https://educere.bru.c.com.br/arquivo/pdf2015/18655_7820.pdf. Acesso em: 7 out. 2024.

IZA, D. F. V.; SOUZA NETO, S. Relações entre escola e universidade na parceria e acompanhamento dos estágios supervisionados. *In*: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PUPR, 2015. **Anais eletrônicos [...]**. Curitiba: PUPR: 29 out. 2015.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. *In*: FAZENDA, I. C. A. *et al* (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991. P. 63- 74.

PIZZANI, L. *et al*. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10,

n.2, pp. 53-66, jul./dez. 2012. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/267367863_A_arte_da_pesquisa_bibliografica_na_busca_do_conhecimentoThe art of literature in search of knowledge. Acesso em: 8 out. 2024.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

SANTOS FILHO, A. P. S. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em:
<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 7 out. 2024.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. Ver. Atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

SEBASTIÃO, L.M. A contribuição do estágio supervisionado: teoria-prática na formação do pedagogo. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, ed. 09, v. 06, pp. 161-167. 2022. ISSN: 2448-0959. Set. 2022. Disponível em:
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/formacao-do-pedagogo>. Acesso em: 7 out. 2024.

Submissão: setembro de 2025. Aceite: outubro de 2025. Publicação: janeiro de 2026.